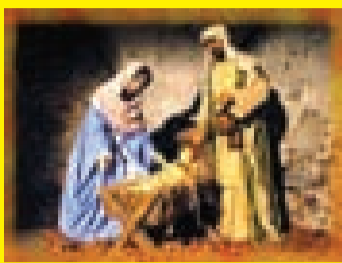


OLEIROS ESTÁ ACOLHEDORA E LINDA



O Director e Colaboradores do Jornal de Oleiros desejam um excelente Natal e Festas Felizes a todos os nossos Leitores, Assinantes e Parceiros

De olho na Crise da Educação, da Saúde, da Justiça...

PÁGINA 4

O valor agronómico do Milho da Isna

PÁGINA 4

ESCUTEIROS DE OLEIROS DE PARABÉNS

PÁGINA 7

Dieta no Natal?

PÁGINA 11

EUROPNEUS
Himalaia Pneus
PNEUS
OFICINA AUTO
TEL. 272 733 122
WWW.EUROPNEUS.PT

Director Convidado
António Lopes Graça

PÁGINA 12

A Alimentação – Património da Cultura Rural

A cozinha

Por Lopes Marcelo

PÁGINA 2

O blogue como espaço de escrita e de reflexão

Uma nova civilização

PÁGINA 3

Uma grande Educadora

PÁGINA 3

116º Aniversário da fundação da Filarmónica Oleirense

PÁGINA 6

Grupos de Amigos e Freguesias festejaram com Magustos

PÁGINA 8

CENTRO DE SAÚDE DE OLEIROS COM NOVA SEDE

PÁGINA 9

Faleceu este mês Acácio Fernandes

Com 86 anos, Acácio Fernandes, fotografou o concelho de Oleiros durante 30 anos, tendo iniciado a sua profissão quando a fotografia exigia trabalho redobrado.

Em 2006, Alberto Ladeira, contando com o apoio do Município de Oleiros, organiza a exposição “Olhar sobre o Passado”. Na altura, doa o seu espólio ao Município, quer fotografias, quer utensílios fotográficos.

No passado mês de Novembro, esteve patente no Salão Nobre do Museu Francisco Tavares Proença Júnior a exposição “Oleiros-50 anos em Fotografia”, da qual é

co-autor, juntamente com Alberto Ladeira. A inauguração da exposição, no passado dia 26 de Outubro, representou uma justa e última homenagem.

Na ocasião foi-lhe entregue a Medalha do Concelho e ficou a promessa de criar um espaço museológico que reunisse todo o espólio fotográfico e assim homenageasse os Mestres de Fotografia do Concelho, que segundo o autarca oleirense possuem uma “obra contínua e interminável”.

O Director e Colaboradores do Jornal de Oleiros apresentam pêsamos sentidos à Família e Amigos.■



CEPZP
CURSO TÉCNICO DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO
Município de Oleiros

RESTAURANTE SLIDE

Sala com capacidade para 200 pessoas of ar condicionado



Especialidades da Casa:
Maranho à moda de Cambas
Chamfrã
Buche Recheado
Cabrito
Achiga

REER MUSIC

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Função Pública - Costa Verde - Graffiti - Nort Music - Orquestra Royal - MP3 - H3
Rumo Nordeste - Inarpol - 3.ª Dimensão - Orquestra Novo Espaço - Banda Arkadia
Roda Viva - Banda Miragem - Banda Jovem - Arte & Som - Made in Jupiter - Nova Dimensão
Grupos de Rock - Artistas - Grupos de Baile - Bandas - Ranchos - Bandas Filarmónicas

Apresentamos as melhores opções para o vosso espectáculo. Consulta-nos sem compromissos. BANDAS EXCLUSIVAS

Tel. 272 773 122 - 272 733 128 - Tlm. 965 720 287 - Ponte de Cambas - 6185-172 CAMBAS

EDITORIAL



Um país em reconversão acelerada

Acordamos todos os dias para uma nova realidade, sempre mais negativa, mais restritiva, alertando para dificuldades crescentes.

O ambiente que rodeia os negócios é deprimente. As palavras mais usadas são “contenção”, “reestruturação”, “redimensionamento” e “ajustamento de custos”.

Factura-se menos, investe-se menos e, apesar de tudo, pagam-se mais impostos.

O futuro é ali mais à frente

O nosso jornal, pela sua independência, depende do mercado.

Também nós nos ajustaremos à nova realidade para sobreviver, sustentados e apoiados num online poderoso e em desenvolvimento crescente, reforçando as ligações à região com a implementação dos CORRESPONDENTES DE FREGUESIA, movimento já em curso.

Uma palavra de esperança, actuante

Tal como os “políticos” que acreditam na recuperação, nós também acreditamos mas, se o paradigma for alterado.

É necessário mobilizar a opinião pública, sensibilizar as pessoas contra o desperdício e incentivando a diminuição do fosso salarial que em Portugal é demasiado grande e desmotivador, mesmo chocante.

Uma época especial

Seguramente com menos prendas, mas não necessariamente com menor solidariedade e paz nas famílias.

Aos nossos Leitores, Assinantes e Parceiros, aos que gostam e aos que não gostam, deixamos Votos de Paz, Saúde, Afirmação e Prosperidade. ■

Director
Email: jornaldeoleiros@sapo.pt

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Chamamos a atenção para os nossos Assinantes e Amigos para a necessidade de renovarem as assinaturas.

É indispensável e importante que nos divulguem junto de outros Amigos.

Ao renovarem, indiquem (se possível) o número de assinante que consta sempre no rótulo de envio de correio.

Poderão fazê-lo depositando na conta bancária, transferindo para o NIB ou enviando para o endereço, dados constante na ficha de assinantes no jornal. ■

A Alimentação – Património da Cultura Rural

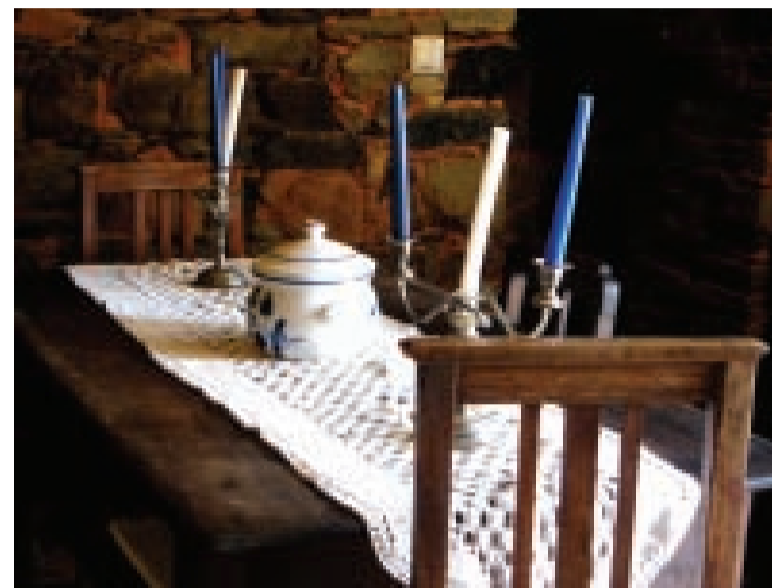
A cozinha

Por Lopes Marcelo*

O compartimento mais importante da casa rural, onde mais se ensina e se aprende, é a cozinha. É o lugar de partilha e de convívio por excelência, animando a vida de relação dos moradores. É aqui que se faz o fogo, se preparam os alimentos e as pessoas comiam e passavam os tempos de pausa, condicionados ao ciclo sazonal dos trabalhos rurais. É o lugar mais acolhedor e hospitaleiro, santuário dos cheiros e dos sabores. Era, e de certo modo ainda continua a ser, o espaço de maior sociabilidade e palco de exercitação espontânea do património da oralidade entre várias gerações.

A parte mais importante da cozinha é a lareira, o lume como popularmente se designa. Combinando o calor com o fumo, tem grande importância na preparação e conservação dos produtos alimentares típicos. Nos tempos mais recuados secava-se aí a castanha e, mais recentemente, os presuntos e os enchidos de carne de porco são colocados numa espécie de grade fixada nas paredes por cima do lume, onde se suportam varas móveis – o fumeiro.

Quase sempre, a cozinha situa-se



num dos extremos da casa, de preferência na proximidade ou com ligação para o quintal e com acesso à loja, à adega e à arrecadação dos produtos alimentares: azeite, cebolas, alhos, batatas, mel, salgadeira e a talha das azeitonas. O hábito de comer à mesa em prato individual é recente. O costume era o de se comer de um prato ou bacia, colocado numa mesa baixa de madeira para as refeições, dispunha-se o mobiliário funcional da cozinha, à volta do

lume e da mesa baixa de madeira para as refeições, dispunha-se o mobiliário artesanal: tropeços (bancos de cortiça), cepos feitos de troncos, tripeças (bancos de três patas) e cadeiras de palha rasteiras. O trem de cozinha abrange panelas, tachos e sertãs de ferro, bem como pratos, bacias de louça vidrada ou de esmalte. ■

*in *Cozinhados lembrados – Tradições gastronómicas da Beira Baixa - Penamacor*

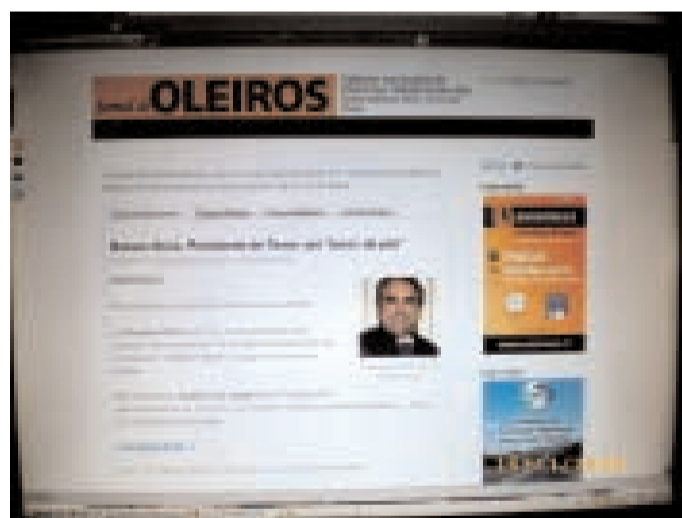
GRUPO DE AMIGOS DO JORNAL DE OLEIROS

A ideia de dinamizar um Grupo de Amigos capacitados para ajudar o jornal a singrar de forma independente, tem vindo a crescer, augurando um novo fôlego que pode obrigar a repensar o futuro do jornal, estudando novas e mais dinâmicas formas de ligação à região.

A continuidade deste movimento, determinou já a criação da figura do CORRESPONDENTE DE FREGUESIA que vai originar maior actualidade com menores custos, exibindo uma presença mais forte em cada acontecimento.

Pode participar deste movimento e saudamos antecipadamente a sua adesão.

Obtenha informações pelo email: jornaldeoleiros@sapo.pt



O Seu Jornal de Oleiros à distância de um CLIC

Clic em: www.jornaldeoleiros.com

Acompanhe-nos diariamente e promova junto de Amigos

Escreva-nos também para:

jornaldeoleiros@sapo.pt



4 CASAS DE CAMPO NO CORAÇÃO DA FLORESTA E DO RIO ZÉZERE À SUA ESPERA, VENHA FICAR NUMA DAS NOSSAS CASAS. TRAGA ESTE ANÚNCIO E TERÁ 10% DE DESCONTO NO PREÇO DA DORMIDA.
TURISMO EM ESPAÇO RURAL - VILAR CIMEIRO - MADEIRÁ - OLEIROS
Macações: vilarcondes@gmail.com - 966632107



O blogue como espaço de escrita e de reflexão

Uma nova civilização

Actualmente, está cada vez mais generalizada a prática e o uso do blogue, como campo de características múltiplas.

Seja pertença de um indivíduo, seja espaço utilizado por uma instituição ou por uma empresa, o blogue reflecte uma prática social comumente aceite, como efeito da banalização do acesso à Internet. Esse uso, quase trivial, da tecnologia informatizada, abriu os horizontes para a vasta série de serviços disponíveis. Trouxe a noção de que aquilo que se escreve, pode chegar ao outro extremo do nosso planeta em tempo real. Independentemente da nacionalidade ou da ideologia de cada um, é possível aceder a diferentes conteúdos e ideias. Logo, é exequível debater e contrapor argumentos a essas mesmas ideias. A globalização electrónica gerou, assim, a necessidade de partilha e de troca de opiniões e, por conseguinte, abriu lugar à reflexão.

O blogue é, sobretudo, uma área dominada pela escrita. Seja ela de cariz pessoal, intimista, comercial ou até mesmo promocional. Há quem utilize o blogue, como se de um diário digital se tratasse. Uma necessidade de partilha permanente. O desejo de que “alguém” deixe um comentário àquilo que leu, pode significar uma porta para uma troca de pensamentos ou, simplesmente, um meio de combater a paradoxal solidão, que nasce do facto de, no dia-a-dia, estarmos rodeados por dezenas ou até mesmo por centenas de pessoas, numa denominada “solidão acompanhada”.

Serão, pois, estes espaços, locais de amizade virtual? Sem dúvida que sim. Alguns comentaristas dos blogues, com o passar do tempo, tornam-se *habitués*. O que acaba por criar laços de afectividade, desencadeados pela contínua

socialização. A universalidade de determinadas línguas abre até as fronteiras, a pessoas de países recônditos.

É através do recurso à palavra, e graças a uma crescente liberdade de expressão, que se pode denunciar a revolta ou a injustiça, ou simplesmente, partilhar com o mundo, um poema de amor... Em diversos blogues, a palavra transmuta-se, portanto, num estado de espírito.

Os blogues também podem ser espaços privilegiados de divulgação e de mostra ao nível das várias artes; seja na literatura, na música, na pintura ou até mesmo na fotografia, funcionando como área de intercâmbio artístico. Oferece, por isso, a oportunidade, que, com frequência, falta ao criador, para poder difundir, ou até mesmo internacionalizar, as suas obras e o seu nome.

Autores e artistas consagrados usam igualmente os blogues, de forma a tornarem mais acessível a todos, não só o seu trabalho, mas similarmente a sua própria personalidade, já que as pessoas que visitam os seus blogues, são convidados a deixarem comentários ou sugestões ao perfil editado, desmistificando, desta forma, o conceito de intangibilidade que, por vezes, os cerca.

Os blogues contribuem identicamente, para a inovação da linguagem (neologia), casualmente, associada a estrangeirismos. Em termos de língua, pode dizer-se que há uma certa criatividade, subtraída à rotina diária (normalmente condicionada por diferentes marcas de *deixis* social).

Se é certo que a escrita empregue nos blogues absorve, com frequência, o tempo e o espaço em que é produzida: escrita datada (nela se pode conhecer o contexto geográfico, étario, social, cultural, profissional e até mesmo religioso,

que rodeia o seu autor), é, ainda, correcto afirmar a existência de uma certa atemporalidade, decorrente da liberdade interior de cada um e, em especial, da experimentação de teor modernista/futurista, que desde Fernando Pessoa, do seu heterónimo Álvaro de Campos e mesmo passando por Almada Negreiros, vem originando novas formas de dizer. Esse renovar da língua pode, ainda, considerar-se como fenómeno social, ajustado ao corrente uso das novas tecnologias e da vasta globalização daí advinda. É uma competência de comunicação alargada, revelada através de novos canais e suportes, fugindo à fossilização do pensamento.

Pode, inclusive, admitir-se a possibilidade de que, em certos casos, a actualização dos blogues se traduza num incremento cognitivo, dependendo da matéria aí incluída e da estrutura lógico-gramatical, que assegura a inteligibilidade do discurso produzido. Porquanto, é cada vez mais frequente, o uso de abreviaturas e de calão na escrita (particularmente, por parte dos jovens), adulterando o Português correcto, com subsequente desvalorização do conteúdo elaborado. O que pode representar um aspecto negativo na generalização do blogue.

Em qualquer dos casos, o teor destas páginas de Internet, tem por hábito apresentar uma regular adequação ao tempo presente, com o comentário e a discussão de determinado tema a, implicitamente, conduzirem à reflexão. Esta, leva a um maior conhecimento da nossa identidade, enquanto cidadãos do mundo e construtores de uma nova civilização. ■

Lurdes Breda
lurdes_breda@yahoo.com



Uma grande Educadora

Naquele ano de mil novecentos e sessenta e um, o Natal trouxe um presente imensurável que mudou a vida de muitas crianças. Foi colocada em Oleiros a professora Maria Eulália da Costa Ferreira, natural de Coimbra, casada com o médico Augusto Brandão Pereira de Melo.

Possuindo uma formação exemplar, era ela que fazia a primeira “triagem” aos que a qualquer hora do dia ou da noite, procuravam, em aflição, o diagnóstico assertivo do excelente médico que era o marido.

A Escola era “a preto e branco” onde vigorava uma pedagogia mais centrada na punição, em detrimento do estímulo e do reforço. Os programas privilegiavam a memorização e os manuais escolares, sem colorido, tinham temas pouco estimulantes.

Dotada de uma capacidade inata para ensinar e formar, dona de uma cultura superior e de uma intuição rara, sabia, indiferente aos programas redutores da época, transformá-los em aprendizagens interessantes e alargadas, num ambiente de carinho, à vontade e respeito. O seu sorriso e luminosidade do olhar substituíam, na aula, o mais actual quadro interactivo.

Anos mais tarde, antigas alunas recém formadas, apreciaram a forma como, numa acção de formação, apresentou com entusiasmo a aplicação dos materiais e métodos de ensino da Matemática Moderna, preconizados nos Novos Programas.

Na sua atitude havia um “saber fazer” sem hesitações, próprio de quem conhece muito bem o destinatário.

São assim os grandes “Mestres”. Aqueles que indiferentes a imposições redutoras ou modas importadas de outras realidades, não testadas, com sensibilidade e bom senso, conseguem fazer a diferença, pensando sempre no que é essencial: a melhor formação dos seus alunos.

Para esta Professora, a gratidão das crianças de ontem que podem afirmar hoje: - “Na escola, aprendi muito e fui feliz!” ■

“Cada aluno é um diamante que, bem lapidado, brilhará para sempre”.
(Augusto Cury)

Ana Neves
ananevesmar@gmail.com



EUGÉNIO ALVES & FILHOS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA

EUGÉNIO A. J. ALVES
Sócio-Gerente

Rua João Álvares n.º 291, 6160-116 ESTRIMÃO - Oleiros
Tel. / Fax 272 964 270 • Telemóvel 966 087 636 / 962 776 400

**CONTABILIDADE
e SEGUROS**

José Mateus & Filho
- Contabilidade, Lda

Rua Cabo da Deveza
6160-412 Oleiros

JORGE MARTINS VIEIRA
Osteopata (Endireita)

Drenagem linfática

Reflexologia

Massagem desportiva

Electroacupuntura

Marcações: 966 780 675 ou 938 445 419

Consultas em Malpica (Sertã) e Lisboa

DE "OLHO" NA EDUCAÇÃO

De olho na Crise da Educação, da Saúde, da Justiça...

Há dias, vagueando nos meandros da rede sem fios deparei-me com uma frase de um filósofo indiano, Jiddu Krishnamurti, que encontrei num blog interessante, de uma pessoa interessante e que ela considera uma frase bastante significativa.

«*Não é sinal de saúde estar bem adaptado a esta sociedade doente*»

Pensei, logo, que a frase era mais que interessante e significativa, era o mote para eu aprofundar considerações acerca da situação que todos atravessamos no que concerne à conjuntura política e financeira em termos globais, mas prioritariamente no que concerne ao nosso país.

Se deambularmos pelos meandros históricos do nosso passado, verificaremos a grandeza com que nos pautámos em alguns momentos da história mundial, pelo atrevimento, sério e seguro, a ousadia, clara e inovadora, a sabedoria e o espírito aventureiro que “deram novos mundos ao mundo” e que nos permitiram crescer e engrandecer. E quando nós, professores e educadores, transmitimos estes ideais que foram dos nossos antepassados aos nossos jovens alunos, espantamo-nos com as suas caras desconfiadas da grandiosidade que Portugal já amealhou. Será assim tão difícil para eles acreditarem nessa etapa da vida de um país pequeno, “à beira mar plantado”? Sim, pois surge um descrédito entre “as gentes” mais novas e menos novas no “peito

ilustre lusitano”. Ah, como Camões teria razão para cantar “as armas e os barões assinalados”, naquela época. Fosse ele, agora, vivo e nada teria que cantar, nem as musas do Tejo o inspirariam. Esse Tejo que não pára de correr e que já viu tantos reis e tanta monarquia, tantos presidentes e tanta república, tantos ministros e tanta democracia, mas que ainda não viu o famigerado “quinto império português” cumprir-se, como manda a vontade do poeta, esse grande, que depois de Camões, escolheu também fazer-se ouvir para dizer: “Senhor, falta cumprir-se Portugal!”, apelando à difusão da cultura, ao crescimento do verdadeiro Portugal, que desde há muito se deixa aniquilar pela estrangeirice, perdendo o rumo da sua história.

Nada se aprendeu com o passado. Hoje, todos se voltam para o futuro. Quantas vezes ouvimos as frases, mais que célebres, sobre o futuro do país na boca dos nossos governantes. No entanto, o futuro é cada vez mais negro e sempre para os mesmos e sempre por culpa dos mesmos.

Como profissional da Educação, preocupo-me imenso com as camadas jovens da sociedade, aqueles meninos e meninas que se sentam à minha frente numa sala de aula e que terão à sua espera, enquanto crescem, um futuro obscuro e desesperançado, embora não saiam já incólumes dos problemas financeiros entre outros que afectam as famílias.



Enquanto, durante anos, ninguém pensou realmente no futuro, geriu-se esta nação de uma forma desbragada. Agora, neste futuro, que já foi nosso passado, vivemos mal e esperam-nos dias piores. Cumpre-nos, então, inquirir a quem de direito, que culpa têm as crianças e as suas famílias da má gestão financeira e da corrupção que diariamente nos assola, através dos órgãos de comunicação social, enquanto jantamos tranquilamente, ou parcamente, dependendo dos rendimentos de cada um (que cada

vez mais, são menos), às nossas mesas? Medidas de austeridade que visam prejudicar as crianças e as famílias, retirando-lhes o mísero abono de família? Com que propósito? Talvez para reverter tais rendimentos para adquirir material bélico para defesa dos “Senhores da guerra” que ao fim e ao cabo não precisam de defesa nenhuma, pois passeiam-se por Lisboa em veículos de alta segurança, “impermeáveis” ao terrorismo e afins, sendo que talvez acabe esse material em alguma sucata famosa a troco de caixinhas de peixe e etc. Que país!

Cidadãos conscientes e conscienciosos, cumpridores da lei e do dever, porque razão assistimos tão placidamente a tanto malefício, num país tão pequeno? Ergamos a voz para questionar: Portugal «Quo Vadis?» e façamos um épico cântico regenerador que nos desvie desta rota, qual Titanic face ao terrível iceberg...

Como pensa Krishnamurti, não permitamos um andar saudável por entre “gente doente”. Que culpa temos nós de levar com uma crise tão grave, com medidas tão difíceis de aguentar, que na maioria dos casos põem em causa os direitos do cidadão, se o único erro que alguns, bastantes, cometeram foi confiar em quem não era digno de confiança, somente pela cegueira de não conhecer os meandros em que circulam os poderosos senhores, que agora nos pedem penas e sofrimentos em jeito de penitência,

a custo de pecados e faltas por eles cometidos, sem dó nem piedade.

Perdoem pelo abuso da fuga ao tema da Educação, contudo, perante o que espera esta “gente da minha terra”, como canta Marisa no seu fado, não podia deixar de fazer ouvir a minha voz, pois é um dever de qualquer cidadão lutar por si e pelo próximo, é uma questão de justiça, mas nem falemos deste tema porque a justiça anda mesmo cega, surda e muda!

O poeta sonhou que no meio da neblina viria o salvador. Eu pergunto-me: será que ainda há salvação?

Aproxima-se mais uma quadra natalícia, porém, posteriormente, virão as dificuldades, mas como agora nos revelamos um povo alegre e bem disposto, com pouco sangue na guelra, não nos lembramos dos problemas. Só quando o iceberg se fizer anunciar nos cortes do ordenado e nos aumentos que estão a dois passinhos de nós, é que acordaremos para a realidade.

Não quero que este artigo possa ser interpretado como mais uma crítica ao país e aos governantes. Não. É uma chamada de atenção à reflexão que cada um de nós deve fazer, seriamente, no sentido de contribuir para a mudança que é necessário operar nos valores e atitudes de todos e aprender a servir o próximo e não a servir-se dele. ■

Manuela Marques
mmm03@portugalmail.pt

APONTAMENTOS

O Ministro das Obras Públicas António Mendonça comunicou ao país que o TGV – troço Poçoirão - Caia vai avançar no primeiro trimestre de 2011.

Estima-se que o mesmo custe três mil milhões de euros.

Numa altura em que a situação económica do país se agrava, arrastada pelos mercados finan-

ceiros, em que o Ministro das Finanças admite num dia que a entrada do Fundo Monetário Internacional não se coloca, e no dia seguinte em entrevista ao Financial Times aceita que ela é eminente, será que os sacrifícios e medidas de austeridade impostos pelo Governo tem cabimento?

Será que os três mil milhões

de euros não poderiam ser utilizados para investimentos na área da saúde?

Quando se encerram serviços de atendimento permanente, quando faltam meios de diagnóstico, material logístico e meios humanos nos hospitais públicos, a comunicação do Ministro roça o ridículo.

Será o TGV mais importante

para o país do que um Serviço Nacional de Saúde eficaz, moderno, capaz de responder de forma célere às necessidades de todos os cidadãos, vivam eles no interior ou no litoral, sem listas de espera, sem bebés a nascer nas ambulâncias.

Enfim! Haja Saúde. ■

Miguel Marques



BIG bar

Sérgio André Martins Henriques
Estr. Nac. 238, Ameixoeira • Telem. 965 839 770

fotodisco

Oleiros - Castelo Branco - Alcainis



O valor agronómico do Milho da Isna

Em plena aldeia histórica e xistenta de Isna, onde outrora se realizavam caçadas reais, existe um microclima que estará na base da obtenção de um grão de milho com excepcional valor agronómico. A abundância em água e um fotoperíodo (duração do período de luz) mais reduzido, levam a que o amadurecimento do cereal seja mais tardio. Assim, é na fase de maturação que os valores de humidade atmosférica são mais elevados e as temperaturas mais baixas, o que favorece uma secagem pouco agressiva, conferindo uma maior suavidade ao grão e posteriormente, à farinha de milho.

O cereal cultivado nos solos *isnenses* é seco em terraços, moído em moinhos de pedra e peneirado em peneiras manuais de malha fina. A farinha de milho, também designada de “amarelinha”, é o principal constituinte de uma broa bastante afamada; a “Broa da Isna”, cuja especificidade se deve não só à farinha, mas também ao saber e experiência das suas *emblemáticas* mulheres, o qual tem sido passado de geração em geração.

Este é um produto de excelência e em termos organolépticos, esta broa de milho caracteriza-se pela sua textura suave e húmida. O *mio-lo* é compacto, com olhos de pequena dimensão, cor amarelo brilhante e possui paladar adocicado. A *especialidade* em causa é produzida naquela freguesia por particulares, de forma tradicional e específica, pelo que faz todo o sentido que seja caracterizada como *Especificidade Tradicional Garantida*. Este é um produto bastante genuíno e com uma digna história de vários séculos para contar. ■

Inês Martins
Engenheira Agrónoma



Carne de qualidade
Praça do Município - Oleiros
Telefone 962567362

Escola de Condução OLEIRENSE

Faça tudo na sua escola de condução

- Revalide, altere morada, 2ª via, substituição;
- Parceria com IMTT permite tratamento em tempo real;

Rua do Ramalhal, 20, 6160-418 Oleiros. Telefone: 272682416 - 936633941
Email: escola.oleirense@hotmail.com • www.ec-oleirense.com

the sugar shaker
café & take-away

Tel: 02920 38 38 75
80 Crwys Road, Cathays, Cardiff CF24 4NP
open 7 days a week

A Freguesia de Oleiros deseja a todos os Oleienses um Santo Natal e um Feliz Ano Novo

SOLUÇÕES POUAPANÇA

ACREDITE: O MELHOR CAMINHO
PARA POUAPAR É O SEU

INFORME-SE JÁ!
www.banif.pt | 808 200 200
© 2010 Banco BPI

BANIF
A força do comércio

JOÃO RIBEIRO DIAS & FILHOS, LDA.
 Remanplagem - Escavadoras - Abertura de Valas e Poços
 Obras em Pedra para Suporte de Terras



Tel.: 967 048 977 / 968 603 497
 968 603 496 / 966 550 351 / 966 315 941
 Tel. Escrit. 272 006 011 Fax.: 272 006 012
 Travessa da Rua Principal N.º 22 - Ligeira 8000-691 Sertões

Formosa
 minimercado



e-mail: mariaccc@gmail.com
 Telef.: 272 107 999
 Agora com pagamento de facturas domésticas
 e carregamento de telemóveis

Fidelidade Mundial
 seguros



Sobre Seguros, Mediação de Seguros, Lda
 Portela, nº 6, 6160-401 Oleiros
 email: antunes.seguros@sapo.pt
 Telefone 272 682 090 - Fax 272 682 088

OLEI REP
 SOC. REPRESENTAÇÕES, LDA.

15
 Anos
 1995-2010



116º Aniversário da fundação da Filarmónica Oleirense

A Sociedade Filarmónica Oleirense, sediada na Vila de Oleiros, sede de Concelho e Distrito de Castelo Branco, foi fundada no ano de 1894 pelo Padre José Joaquim da Silva Reis, sendo por conseguinte uma das instituições mais antigas no Concelho e também no próprio Distrito.

A sua primeira sede foi num edifício da “Casa Rebelo”, mais tarde cedido pelos herdeiros à Filarmónica.

No mesmo local, ergue-se a actual Sede, inaugurada no ano de 1982, destacando-se o Sr. José Augusto Luis como importante impulsionador da construção da mesma. Devido ao constante aumento do número de executantes, as instalações tornaram-se exíguas, pelo que, actualmente a sala de ensaios funciona no primeiro andar do edifício do Rancho Folclórico de Oleiros, situado no Carril, gentilmente cedido para este fim, sendo uma sala renovada e com excelentes condições de conforto e acústica.

Ao longo dos actuais 116 anos de existência, a S.F.O. contou com a entrega e ajuda de vários regentes, dos quais destacamos aquele que foi seu fundador e provavelmente o primeiro regente da S.F.O., o Padre José Reis, logo depois foi contratado o Sr. Thomaz Martins Patricio.

Em 1917, inicia funções de regente o Sr. José Augusto, mais conhecido em toda a comunidade Oleirense por “Zé do Moucho”, o qual se manteve até ao ano de 1970. Após este período, o Sr. Sansão de Deus Garcia passou a ser o regente, cargo que manteve até ao ano de 1988, não tendo o seu estado de saúde permitido a sua continuação. Durante algum tempo, a S.F.O. não teve regente e só a partir de 1989



entra em funções o actual regente, Sr. José Mateus.

Várias pessoas ficaram também ligadas à S. F. O., pelos seus elevados contributos, donde se destacam o Dr. Francisco Rebelo de Albuquerque e o Sr. José Pereira Rei, entre muitos outros.

Ao longo destes mais de cem anos de existência, muitos têm sido os contributos da S.F.O. em prol da cultura e lazer dos seus cerca de 500 Associados e de toda a Comunidade Oleirense em geral.

Como prova disso, viu reconhecido o Estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, por despacho da Presidência do Conselho de Ministros de 26 de Abril de 1983.

Mais recentemente foi também reconhecida pelo INATEL como CCD (Centro de Cultura e Desporto), desde 28 de Abril de 2005, sendo membro número 4.728.

É o sócio número 10 e Fundador, da Federação Regional de Bandas do Distrito de Castelo Branco.

Do seu vasto historial, destaca-se a participação em diversos Festivais e Encontros de Bandas, um pouco por toda a nossa região, a participação em várias actividades do Concelho, tal como a Mostra das Actividades Musicais do Concelho de Oleiros, e mais recentemente representou o Concelho de Oleiros na BTL, Bolsa de Turismo de Lisboa, na FIL, em

Lisboa e no Dia da Comunidade do Pinhal Interior Sul na Sertã.

Também de salientar as centenas de participações em festas e arraiais populares e a assídua presença nas celebrações religiosas ao longo do ano, na nossa Vila, nomeadamente por ocasião dos Passos e Semana Santa.

Realce também para a gravação de uma cassette em 1994 e um CD no final de 2002.

Actualmente a S.F.O. entra numa fase muito importante da sua história. Contando com cerca de 50 executantes na sua Banda, 30 alunos na Escola de Música, nas classes de Órgão, Guitarra, Acordeão e Solfejo, e com cerca de 500 Associados, a actual Direcção, composta por José Manuel da Costa Escada, Vitor Manuel da Conceição Antunes, José Eduardo da Costa, António Antunes, Anabela Valentim Dias, Rafael da Conceição Mateus, José Antunes Mendes, Viviana Lourenço Ventura e Luis Manuel Barata Mendes, está empenhada na Construção da Nova Sede, que irá permitir um maior desenvolvimento tanto da Banda como da Escola de Música.

À Sociedade Filarmónica Oleirense, sua Direcção, Executantes e Associados, o Jornal de Oleiros felicita pelo 116º Aniversário e deseja as maiores felicidades para os projectos que estão envolvidos.■

António Mendes
 email: tonimendes@hotmail.com

GRUPO ABILIO BATISTA
 Tel. 272 347 303

RESTAURANTE MARISQUEIRA
Telheiro do Abilio
 Rua do Terminal, 20

Novo Espaço
RESTAURANTE
Encosta do Castelo

CASTELO BRANCO
CASAMENTOS - BAPTIZADOS
CONVÍVIOS - CATERING

Visite-nos...
 em Castelo Branco

Rua de acesso
 ao Castelo



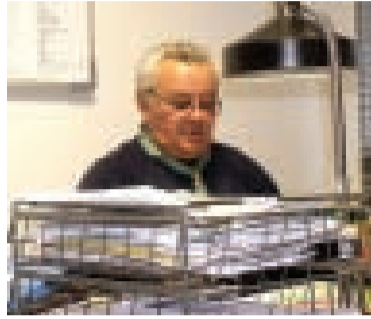
ESCUTEIROS DE OLEIROS DE PARABÉNS

Ficámos impressionados com a qualidade das instalações e com o trabalho desenvolvido, enquadrado pelo Amigo e Fundador, Chefe de Agrupamento que nos recebeu e guiou na visita.

Fundados em 3 de Março de 1996, possuem todas as valências humanas, LOBITOS (6 aos 10 anos), EXPLORADORES (10 aos 14), PIONEIROS (14 aos 17) e CAMINHEIROS (17 aos 22) e uma estrutura de enquadramento composta pelo responsável máximo (Chefe de Agrupamento) Chefe Martins que tem um adjunto, possuindo ainda cada sector um Chefe e um Adjunto.

As instalações convidam ao trabalho organizado que é o que se pode ver com facilidade e as instalações estão dotadas das salas para cada sector, sala de reuniões, refeitório, cantina e espaço amplo num edifício de muita qualidade.

Aqui se proporciona um crescimento saudável aos jovens, mas, muito importante, tranquilidade aops pais dos mesmos. Ali estão bem entregues e crescem social e culturalmente. Não faltaremos à festa de aniversário e desejamos um bom acampamento que faz parte do programa do aniversário.■



**APOIE
OS BOMBEIROS
DE OLEIROS
FAÇA-SE SÓCIO**

**Junta
de Freguesia
do Estreito**



**Deseja
Festas Felizes**



— ॐ ॐ ॐ —

**UM NATAL
MÁGICO
E UM ANO
DE SONHO**

— ॐ ॐ ॐ —



F.P. OLEIRENSE



Lusos Pirolocénia



A NOSSA TERRA

Grupos de Amigos e Freguesias festejaram com Magustos



Contanortalbi
Contabilidade e Serviços, Lda.

15 Anos

Av. S. Sebastião - 6185-301 Orvalho
Rua de S. Marcos, 48 - 6000-278 Castelo Branco
Tel. 272 746 477 - Fax 272 746 017
Tlm. 934 331 758/9

SALÃO MARTINS

Raul da Conceição Martins

Rua Padre António Andrade, 16, Oleiros
Telemóvel 966 168 245

AUTO REPARADORA MORADAL

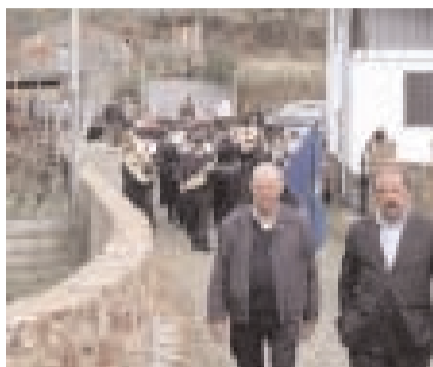
De: Manuel Augusto das Neves Gonçalves

Telef. / Fax: 272 654 271
Tlm. 968 514 686 - 962 565 666
Rua da Gandara • 6160 - 115 Estreito

CONTOLEIRO

Contabilidade e Serviços

Contabilidade . Salários . IRS/IRC . Pocal
Rua Cabo da Devesa, 6160-412 Oleiros
email: contoleiro@mail.telepac.pt
Telefone 272 682 795



Caixa Geral de Depósitos

Agência em Oleiros

CASA Peixoto
café + restaurante

Rua Dr.ª Basília Lima, 54
6160- OLEIROS

Tel. 272 682 250
Tlm. 926 786 616

GRUPO MURADAL

Edifício Santa Margarida nº 27
6160-412 OLEIROS

Tel. 272 682 308
Fax. 272 682 858
www.muradal.com

MURADAL

O aproximar do final de ano e o S. Martinho são uma época extremamente fértil no que concerne aos festejos nas freguesias e o que isso representa no reaproximar das pessoas que muitas vezes passam um ano sem se verem.

Recordamos a chegada do autocarro vindo de Lisboa à **Madeira**, completamente cheio de Amigos e a alegria que transporeceu.

A enorme afluência de Oleienses à **Gasparha** onde foi inaugurado o Largo da Cultura, e os Fontanários, nos **Bombeiros** com centenas de pessoas, nos **Escuteiros** onde nos foi proporcionada uma visita detalhada, na **Amieira** onde a sessão de fados entrou pela noite dentro e outros impossíveis de descrever, como na **Abitureira**, etc.

Convidados para todos, fomos onde nos foi possível, lamentando não ter feito o périplo completo. Para o ano iremos onde não fomos este ano.

Em todos foi evidente o amor à terra, o apego aos costumes e aos hábitos, a alegria.

Deixamos algumas fotos para memória futura. ■

CA Depósitos a Prazo

Super Depósito Crescente Mais Super Depósito Crescente

SDC+ SDC

VEJA O SEU RENDIMENTO CRESCER

Linha Directa 808 20 60 60
24 horas, com atendimento personalizado de 2ª a 6ª feira das 9h30 às 23h30.
Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.
www.creditoagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
Lombardiana



CENTRO DE SAÚDE DE OLEIROS COM NOVA SEDE

Funcional, assegurando 24 horas de atendimento em regime ambulatório é dirigido pelo Director Clínico, Dr. José Alves que amavelmente nos recebeu.

As instalações são qualificadas, amplas e modernas, possuindo ainda mais 2 médicos, 1 Chefe de Enfer-

magem, 10 enfermeiros e serviços administrativos, naturalmente.

Exteriormente exhibe o nome de Dr. Barata Relvas em homenagem à sua benemerência, pois ofereceu o terreno e a antiga construção onde veio a ser edificado o novo Centro de Saúde.

Casos mais graves são naturalmente encaminhados para Castelo Branco após eventual suporte de vida e enquadramento.

Foi uma excelente prenda para a população de Oleiros e Freguesias e, naturalmente para todos os que visitam a região. ■

Em memória de Augusto Fernandes

Faleceu, no passado dia 21 de Outubro, em Coimbra, o nosso Amigo Augusto da Silva Fernandes.

Nascido em Lisboa, em 23 de Janeiro de 1950, filho de uma família tradicional e influente de Oleiros, fez os seus estudos, primeiro no Colégio Marista e posteriormente no Instituto Superior Técnico, onde frequentou o curso de Engenharia Química. Cumpriu o serviço militar obrigatório no Exército, tendo sido mobilizado para fazer comissão na antiga província de Timor.

Casado com D^a Lúcia Cartier, fixou residência em Oleiros, onde, para além de ter feito inúmeros amigos, desenvolveu actividade empresarial no sector florestal.



Numa perspectiva de modernização daquele sector, fundou a Associação dos Produtores Florestais de Alvelos e Moradal (AP-FAM).

À freguesia do Sobral, onde se situa a sua propriedade agrícola preferida, a Delvira, doou um terreno para a construção de um Centro de Dia.

Bem conhecidas as suas paixões pela fotografia e pela pesca desportiva, bem como o gosto em receber os seus amigos que, com ele, tiveram a oportunidade de partilhar bons momentos da vida.

As palavras serão curtas para descrever a perda que todos sofremos com a sua partida.

Apenas nos resta transmitir à sua esposa e filhos a nossa solidariedade nestas horas de perda irreparável.

Até sempre Amigo ■

SEJA CORRESPONDENTE NA SUA FREGUESIA

O Jornal de Oleiros tem vindo a alargar a cobertura a todo o território, evidentemente com especial preocupação à nossa região.

Possuímos já alguns CORRESPONDENTES em diferentes freguesias que passarão a constar na ficha técnica do jornal.

Queremos alargar e cobrir todo o território.

Deixamos este convite que serve para divulgar a Sua terra, costumes, cultura, necessidades e realizações.

Aqui fica o convite e esperamos adesões através do email:

jornaldeoleiros@sapo.pt

Onde pode encontrar o Seu Jornal de Oleiros

• LISBOA
- Papelaria Tabacaria Sampaio
Rua Reinaldo dos Santos, 12-E
1500-505 Lisboa

• Jardins da Parede
- Papelaria Tabacaria Resumos Diários
Av. das Tílias, nº 136, Lj B

• OLEIROS
- Papelaria JARDIM

• ESTREITO
- Café "O LAPACHEIRO"
Estreito - 6100 Oleiros

• PROENÇA-A-NOVA
- Da Idalina de Jesus
Avenida do Colégio, nº 1
6150-410 Proença-a-Nova

- Tabacaria do Centro
Largo do Rossio
6150-410 Proença-a-Nova

• CASTELO BRANCO
- Quiosque da Cláudia
Zona Industrial, lote P-6 C
Loja nº 4, Edifício Intermarché
6000 Castelo Branco

• CERNACHE DO BONJARDIM
- Papelaria Boa Nova
Mercado Municipal

• AMEIXOEIRA
- BIG bar
Estação de Serviço, Est^a Nacional
238, Ameixoeira 6 100 Oleiros

• COVILHÃ
- Pedro Luz
Rua General Humberto Delgado
Quiosque - 6200-014 Covilhã

• PEDROGÃO GRANDE
- Papelaria 100 Riscos
Lg. do Encontro, 47-A

• VILA DE REI
- Quiosque Notícias Novas
- Papelaria Tertúlia

• VILA VELHA DE RÓDÃO
- Galp na A23 nos dois sentidos

• SERTÃ
- Papelaria Paulino & Irmão
Av. Gonçalo Rodrigues
Caldeira, 46-A

APOIE

OS BOMBEIROS DE OLEIROS FAÇA-SE SÓCIO

CONTACTOS ÚTEIS

Agrupamento de Escolas do concelho de Oleiros – 272 680 110
Bombeiros Voluntários

de Oleiros – 272 680 170
Centro de Saúde – 272 680 160
Correios – 272 680 180

Farmácias

Estreito – 272 654 265
Farmácia – Oleiros – 272 681 015
Farmácia – Orvalho – 272 746 136
G.N.R – 272 682 311

Postos de Abastecimento

Galp (Oleiros) – 272 682 832
Galp (Ameixoeira) – 272 654 037
Galp (Oleiros) – 272 682 274
António Pires Ramos (Orvalho) – 272 746 157

Infra-Estruturas

Câmara Municipal – 272 680 130
Piscinas Municipais/Ginásio – 272 681 062
Posto de Turismo/Espaço net – 272 681 008
Casa da Cultura/Biblioteca – 272 680 230
Campo de Futebol – 272 681 026
Pavilhão Gimnodesportivo (Oleiros) – 272 682 890

Cupão de Assinatura

Jornal de OLEIROS

INFLUENTE NA REGIÃO DO PINHAL INTERIOR SUL, BEIRA INTERIOR SUL E COVA DA BEIRA

Desejo receber em minha casa, mensalmente, o Jornal de Oleiros Ano 2011

Nacional 15,00€
 Estrangeiro 25,00€

Nome

Morada

Localidade Código Postal

Contr. nº. Telefone

Data / /

Novo Renovação Nº. Assinante

Quero pagar por: Numerário Cheque para o endereço abaixo

Transferência bancária para o NIB: 0045 4111 4023 172359 643

para o IBAN: PT50- 0045 4111 4023 172359643

Ass.

Enviar para: Rua 9 de Abril, 531, 1º Dtº, 2765-543 S. Pedro do Estoril

E-mail: jornaldeoleiros@sapo.pt

Telefone: (00351) 922 013 273

Ficha técnica

Jornal de OLEIROS

INFLUENTE NA REGIÃO DO PINHAL INTERIOR SUL, BEIRA INTERIOR SUL E COVA DA BEIRA

www.jornaldeoleiros.com

Director: Paulino B. Fernandes • Director Convidado: António Graça • Fundador: Paulino B. Fernandes • Registo legal: ERC nº 125 751 • Proprietário: Paulino B. Fernandes • Periodicidade: Mensal • Sede: Rua 9 de Abril, 531, 1º Dtº, 2765-543 S. Pedro do Estoril • www.jornaldeoleiros.com • email da redacção: jornaldeoleiros@sapo.pt • Telefone: 922 013 273 • Site: www.jornaldeoleiros.com • Tiragem: 3 000 exemplares • Redacção: Oleiros • Distribuição: Massiva através dos CTT nas residências e postos de venda • Colaboradores: João H. Santos Ramos, Inês Martins, António Mendes, Manuela Marques, António Romão de Matos, Rui Pedro Brás, Ana Maria Neves, Ivone Roque, Feliciano Barreiras Duarte, Hugo Francisco, Ana Faria • Correspondentes: Silvíno Potência (Natal, Brasil) • Correspondente em Castelo Branco: Rui Manuel Almeida Nunes (www.ruianunes.no.sapo.pt) • Catarina Fernandes (Lisboa) • Correspondente na Sertã: Soraia Tomaz • Fotografia: Rute Antunes, email: ruth_marques@sapo.pt • Vale do Souto (Mosteiro): Sílvia Martins, email: silvia.patricia77@hotmail.com • Impressão: Gráfica: Coraze, Oliveira de Azeméis • Paginação: geral.imafix@gmail.com

AGENDA

11 de Dezembro - Celebração do Dia Internacional das Montanhas. Organização: Naturtejo e Município de Oleiros. Programa: 9h30 - Apresentação da "Rota das Montanhas de Oleiros", Posto de Turismo de Oleiros e visita às Montanhas de Oleiros (transporte assegurado pela organização), incluindo: - Teares tradicionais do Estreito, Geomonumento Cascata da Fraga da Agua d'Alta, almoço com sabores locais em restaurante junto ao Rio Zêzere (Cambas), Aldeia de Xisto de Álvaro, Geomonumento Meandros do Zêzere e Prova de produtos tradicionais à base de medronho. Local: Oleiros.

11 de Dezembro - Ceia de Natal de toda a família Escuta do Agrupamento 1080 CNE Oleiros. Local: Sede do Agrupamento (Oleiros).

11 de Dezembro - Ceia de Natal do Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros. Local: Oleiros.

13 de Dezembro - Início do 2.º Torneio de Pólo Aquático promovido pelas Piscinas Municipais. Local: Piscinas climatizadas das Piscinas Municipais de Oleiros.

15 de Dezembro - Festa de Natal promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Álvaro. Local: Álvaro.

15 de Dezembro - Hora do Conto "O Gato Gatão", da autoria de Graça Breia. Actividade destinada aos alunos do Ensino Pré-Escolar de Estreito, Oleiros, Orvalho e Infantário Maria Augusta da Silva (S. C. Misericórdia de Oleiros). Local: Biblioteca Municipal de Oleiros.

18 de Dezembro - Natal do Bombeiro promovido pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Oleiros.

tários de Oleiros. Local: Quartel dos B. V. de Oleiros.

18 a 21 de Dezembro - Aconchegamento de Natal do Agrupamento 1080 CNE Oleiros. Local: Antiga Escola Primária das Várzeas (Oleiros).

21 de Dezembro - Mega Aula de Hidroginástica promovida pelas Piscinas Municipais de Oleiros. Local: Piscinas climatizadas das Piscinas Municipais de Oleiros.

22 de Dezembro - Elaboração do Presépio na Igreja Matriz com participação do Agrupamento 1080 CNE Oleiros. Local: Oleiros.

23 de Dezembro - Entrega do Cabaz de Natal pelo Agrupamento 1080 CNE Oleiros. Local: Concelho de Oleiros.

27 de Dezembro - Início do Cântico das Janeiras pelo Grupo dos Amigos Incondicionais do Orvalho.

31 de Dezembro - Passagem de Ano promovida pela Comissão de Melhoramentos da Gaspalha. Local: Casa da Cultura da Gaspalha (Álvaro).

31 de Dezembro - Passagem de Ano promovida pelo Grupo Maltez Desportivo de Mosteiro. Local: Mosteiro.

31 de Dezembro - Magusto Anual promovido pela Associação "Isna Sport Clube Alvélos". Local: Isna.

- Noite de Fados promovida pela Comissão de Melhoramentos da Gaspalha (data a definir)

- Red Party promovida pela Casa do Benfica em Oleiros (data a definir).

LEITURAS

"Ler um livro é fazer uma viagem"



É-o, literalmente, se se tratar de um livro de viagens, mas é-o com qualquer outro livro. Nesse caso, a viagem leva-nos até onde a imaginação do Autor consegue chegar, e, depois de ler um livro, o nosso conhecimento nunca fica no ponto onde estava antes de o lermos.

Aproveitando a oportunidade que nos foi concedida de sermos o Director Convidado do Mês, gostaríamos de sugerir aos nossos leitores algumas obras que consideramos de interesse, e que poderão, até, constituir sugestões para lembranças de Natal.

- Para compreender como Portugal chegou à difícil situação em que se encontra,

"COMO O ESTADO GASTA O NOSSO DINHEIRO" da autoria do juiz Carlos Macedo. Uma descrição exemplar de como o dinheiro dos nossos impostos é esbanjado de forma criminosamente

"PORTUGAL, QUE FUTU-

RO?" do professor Medina Carreira, uma recolha do pensamento do autor sobre a economia portuguesa.

"A TRAGÉDIA DE PORTUGAL" de António Nogueira de Brito

Ainda,

"OS DONOS DE PORTUGAL", Para perceber de que forma o poder político é dominado pelo poder económico, em Portugal. Um trabalho da autoria de pessoas da área do bloco de esquerda, mas que apresenta factos objectivos e reais

- "VIAGEM SOBRE O ATLÂNTICO EM BALÃO" Recordar os livros de aventuras da juventude, através desta obra do consagrado Emílio Salgari, criador, entre outros, do célebre Sandokan, o tigre da Malásia.

Neste livro as atribuições de um engenheiro americano, do seu

criado negro e de um irlandês fugido à justiça britânica, que, pretendendo atravessar o Atlântico, partindo do Canadá, num balão especialmente projectado pelo engenheiro, acabam por ir parar ao Arquipélago dos Bijagós(Guiné)

- "HISTÓRIA DE PORTUGAL" de Rui Ramos, Bernardo Vasconcelos e Nuno Monteiro, um magnífico volume, contendo uma visão moderna e isenta da história do nosso país, talvez com algumas diferenças relativamente ao que nos foi ensinado nas escolas.

Para quem só dispõe de curtos espaços de tempo para leitura, "HISTÓRIAS DAQUI E DALI" do chileno Luís Sepúlveda. Um conjunto de 25 pequenas histórias que, embora influenciadas pelos traumas provocados pela ditadura de Pinochet, constituem uma boa leitura.■

António Lopes Graça
Director Convidado do Mês

RESTAURANTE - SNACK-BAR

"IDEAL"

da Maria Lúcia Alves Baptista



PRATOS REGIONAIS CASEIROS
Chanfana e Maianho

Rua Dr. José de Carvalho, nº 18
6160-471 OLEIROS

Telefone 272 682 350

Vasco Pereira

**Chefe de Serviço de OFTALMOLOGIA
da Carreira Médica Hospitalar**

Cirurgia nos Hospitais Públicos - doentes do SNS
Cirurgia nos Hospitais Privados - Convenções e Seguros de Saúde
Raios laser, lentes de Contacto, Doenças, Óculos
CLÍNICA CELVADA . SERTÃO (junto ao mercado)

Av. Dr. Ângelo Henriques Vidigal lote 4 R/C
MORAÇÕES: 274010014 . 963582102

Farmácia GARCIA GUERRA



Av. dos Bombeiros Voluntários, 6160-404 OLEIROS

Placa a sua Saúde em constante actualização

Prescritores de:

Glóbulos, Colírios, Óculos, Lentes, Tópicos, Pílulas, Anticancerígenos, Anticancerígenos



LOUPELANTUUNEN
CONSTRUÇÃO CIVIL E LINDAÇA, LDA

TELEFONO 966 092 649 - 964 785 156
E-MAIL loupelantunen@gmail.com
AVISO 10001234

CONSTRUÇÃO CIVIL
Venda de terrenos,
apartamentos e moradias

Telem: 966 092 649 - 964 785 156

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



Dieta no Natal?

O Natal está a chegar e, juntamente com ele, surgem as mais variadas iguarias. Se pensava iniciar um plano de emagrecimento, Dezembro não será a melhor altura do ano, pois é quase certo que não o vai conseguir.

Como em qualquer festividade, tudo se desenrola à volta da mesa. A comida sempre foi pretexto para socializar e o convívio sempre foi desculpa para comer. Não há nada de

mal nisto, não fossem os exageros. São as rabanadas, as filhós, o bolo-rei, os frutos secos, o bacalhau, o vinho ... E para que nada falte, geralmente há sobras até ao fim de ano.

Nesta época do ano, ao contrário do que pensa, não se deve privar daquilo que somente durante estes dias faz sentido comer, mas sim conter-se na quantidade daquilo que come. Após esta época festiva recomeça então a sua dieta. Como se

costuma dizer, não é entre o Natal e o Ano Novo que se engorda, mas sim entre o Ano Novo e o Natal seguinte! Feliz Natal. ■

Cátia Afonso
Licenciada em Dietética e Nutrição
katiafonso7@gmail.com

AF, António Fernando
Comércio e Reparação de Electrodomésticos
Edifício Sta.Margarida, Lt 1, Lj 2, 6160-404 Oleiros
Tej 272 681 011 - Email: geral.af@sapo.pt

Churrasqueira Alverca
Est. Nac, 238, 6160-303 Oleiros
Tel. 272682 884

JUNTA DE FREGUESIA DE CAMBAS

Deseja um Bom Natal

Telefone 272 773 179/533
e-mail: freguesia-cambas@hotmail.com

AUTO PNEUS DO PINHAL INTERIOR, LDA

Zona Industrial de Alverca, Lote 7
OLEIROS - 272682329
emp@autopneus.pt

www.jornalpovodeportugal.eu
povodeportugal@sapo.pt

Construções José Mendes Fernandes

Técnico de obra / Cap- nº 418486/2006
Alvará nº 25295

Tel. 272682437 - 932634244 www.construcoesjmf.com
R. st margarida nº 41-6160-414 - Oleiros mail-construcoesjmf@sapo.pt

OLEIFERRO
Comércio e Transformação do Ferro, Lda.

SERRALHARIA CIVIL
CORTE E QUINAGEM

Fernando Alves
Sócio Gerente
Tm. 939 354 063

Zona Industrial de Alverca, Lt. 6
6160-303 OLEIROS Tel./Fax 272 682 280

António Silva & Aldina - Construções Lda.

Sil Construção Civil
Snack Bar
O Cantinho

Rua do Souto nº 27 - 6160-115 ESTREITO
Telem: 93 32 01 365 Tel./Call 272 65 42 51

Sítio das Plantas
Comercialização de Plantas, Lda.

Venda ao Público e Retalho

Plantação de plantas de Natal e de Inverno - 2010/2011
com entrega para todo o país de acordo com o calendário

1000 plantas - 2000 plantas - 3000 plantas - 4000 plantas - 5000 plantas - 6000 plantas - 7000 plantas - 8000 plantas - 9000 plantas - 10000 plantas

FAROL

Política Económica... Precisa-se



Esgotado que parece estar o tema da aprovação do Orçamento do Estado para 2011, e produzidas resmas de informação e de opções sobre o assunto, parece-nos do maior interesse abordar assuntos de carácter estrutural e importantes para o que possa vir a ser o futuro.

Quanto ao futuro, num ponto toda a gente parece estar de acordo, *a economia portuguesa tem de crescer de forma sustentada*, para que o país tenha, no mínimo, capacidade de pagar os juros relativos aos empréstimos de que necessita para funcionar.

A verdade é que, os números não enganam, *a economia portuguesa cresceu zero*, nos últimos dez anos.

Este facto deve-se, sobretudo, à falta de uma estratégia de política económica consistente e bem estruturada, visando os reais interesses do país.

O que se tem assistido, para além de equipas ministeriais claramente sem competência para projectar tal política, é ao lançamento de medidas desgarradas, cujo efeito prático na economia é pouco mais que nulo, porque tais medidas, embora fáceis de anunciar em qualquer horário nobre das televisões, ou não são as necessárias, ou a sua aplicação esbarra, nos organismos encarregados de as aplicar, com práticas altamente burocráticas que penalizam seriamente a sua operacionalidade.

A título de exemplo, uma situação vivida por nós, na qual, uma empresa, que exporta a quase totalidade da sua produção, e que se candidatou a um apoio do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), em Junho de 2008, hoje, dois anos e meio depois, ainda não recebeu um cêntimo, dos apoios cuja concessão lhe foi aprovada, entretanto, a empresa conseguiu gerir a sua tesouraria por forma a concluir os investimentos programados com meios próprios e aumentar a sua capacidade de produção.

Como este, existirão, concertadamente, mais exemplos da extrema burocracia com que funcionam os organismos encarregados da gestão destes apoios.

Faz falta, portanto, uma política económica que funcione com eficiência e que produza efeitos positivos na economia do país.

Mas, uma estratégia de política económica é como uma casa, não se começa a construir pelo telhado, precisa de fundações e pilares sólidos.

No caso português, e, salvo melhor opinião, esses pilares são; a educação, a Justiça e a política fiscal, os quais precisam de ser repensados e adaptados às necessidades de crescimento do país. Sem a tomada de medidas estruturais nessas áreas, dificilmente a economia do país atingirá os níveis de crescimento necessários para que, além do país passar a ter capacidade de pagar os juros relativos aos empréstimos de que necessita para funcionar, se possa assistir a uma diminuição dos níveis do desemprego.

É evidente, e já foi dito por alguns responsáveis políticos, que estas transformações levarão cerca de dez anos a produzir efeitos, admitindo que haverá gente capaz para as efectuar correctamente. ■

António Lopes Graça







Rua do Ramalhal, Lj 2, r/c esq,
6160-418 Oleiros
Telefones 272688023/925228223
Fax 272688024
E-mail: oleimed@sapo.pt



Especialidades: Exame de Densitometria Óssea, Exames Auditivos, Electrocardiograma, Fisioterapia, Massagem facial e Corporal, Medicina Dentária, Podologia, Hidrotox, Acupuntura, Terapia da Fala, Psicologia Clínica
 Consultas Médicas de **Clínica Geral (Dra. Graça Veiga), Fisiatria (Dr. João Saraiva), Pediatria (Dra. Almerinda Silva), Ginecologia/Obstetrícia (Dr. Luis Abreu - Maternidade Bissaya Barreto/Coimbra), Oftalmologia (Dr. Pedro Nunes) e Análises Clínicas**
 Acordos com, ADSE, PT, Médis, Multicare, Mondial Assistance, CGD, Clinicard, Fidelidade, Mundial, Império Bonança